








## Autores da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: perfil entre 2019 e 2021

Marcos Vinícios Stahler Pires<sup>1</sup>, Ezequiel Servegnini Nunes<sup>2</sup>, Jéssica Zambarda Pinto<sup>3</sup>, Jorge Luiz Schmidt<sup>4</sup>, Marcelo Carneiro<sup>5</sup>, Andréia Rosane de Moura Valim<sup>6</sup>, Lia Gonçalves Possuelo<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>3</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>4</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>5</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>6</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>7</sup>Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, Universidade de Santa Cruz do Sul

---

Autora correspondente: [liapossuelo@unisc.br](mailto:liapossuelo@unisc.br)

---

**Resumo:** Foi realizada a avaliação do perfil dos autores que publicaram trabalhos na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, entre os anos de 2019 a 2021, através de um estudo descritivo transversal retrospectivo. Foram coletados dados como: sexo, instituição, estado e vínculo com Programas de Pós-Graduação (PPGs). Foram 12 números veiculados pela Revista no período verificado, somando-se um total de 148 artigos analisados e com um número total de 275 autores (69,8% mulheres). A região Sul apresentou 24,4% dos autores. Um total de 13,5% dos autores eram vinculados a PPGs. Observou-se maior percentual de mulheres autoras, descentralização das publicações entre as diferentes regiões do país e um baixo percentual de autores vinculados a PPGs.

**Palavras-chave:** Perfil de autores; Publicação Periódica; Correlação de Dados.

**Authors of the Journal of Epidemiology and Infection Control: profile between 2019 and 2021**

**Abstract:** The profile evaluation of the authors who published papers in the Journal of Epidemiology and Infection Control, between the years 2019 to 2021, was carried out through a retrospective cross-sectional descriptive study. Data such as gender, institution, state and link to Graduate Programs (GPs) were collected. There were 12 issues published by the journal in the period verified, adding up to a total of 148 articles analyzed with a total number of 275 authors (69,8% women). The South region presented 24,4% of the authors. A total of 13,5% of authors were linked to PPGs. There was a higher percentage of women authors, decentralization of publications between different regions of the country and a low percentage of authors linked to PPGs.

**Keywords:** Author profile; Periodical Publication; Data Correlation.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)  
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

## Autores de la Revista de Epidemiología y Control de Infecciones: perfil entre 2019 y 2021

Resumen: La evaluación del perfil de los autores que publicaron trabajos en la Revista de Epidemiología e Infección, entre los años 2019 a 2021, se realizó a través de un estudio descriptivo transversal retrospectivo. Se recogieron datos como género, institución, estado y vinculación a Programas de Posgrado (PPG). Fueron 12 números publicados por la revista en el período verificado, sumando un total de 148 artículos analizados con un total de 275 autores (69,8% mujeres). La región Sur presentó el 24,4% de los autores. Un total de 13,5% de los autores estaban vinculados a PPG. Hubo un mayor porcentaje de autoras, descentralización de las publicaciones entre las diferentes regiones del país y un bajo porcentaje de autores vinculados a las PPG.

**Palavras Clave:** Perfil del autor; Publicación Periódica; Correlación de Datos.

## Introdução

A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci) foi idealizada no ano de 2011 pela equipe do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz e do Departamento de Biologia e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Foi instituída com o propósito de divulgar pesquisas realizadas no âmbito da epidemiologia e controle de infecção que visem contribuir para a compreensão e controle dos problemas de saúde que afetam a sociedade em diferentes níveis de atenção à saúde.

Hoje, 10 anos após a concepção da Revista, ela conta com um conselho editorial especializado e multidisciplinar que vem trabalhando com o grupo de editores para a qualificação do periódico, assim como um grupo de mais de 580 pareceristas *ad hoc* que contribuem com o selo de qualidade das publicações na Reci, sejam artigos originais de pesquisa clínica e experimental, artigos de revisão, comunicações breves, relatos de experiência e cartas ao editor. A partir de 2017, a Reci passou a apresentar todos os artigos com títulos e resumos em português, inglês e espanhol, além de aceitar trabalhos integralmente em inglês e espanhol. No ano de 2020, a Reci incluiu nas normas para editores, obrigatoriedade para tradução integral dos textos para a língua inglesa e, desde então, cerca de 100 artigos já foram publicados integralmente em língua inglesa, ampliando a internacionalização do periódico.

Na última avaliação da Capes (2013-2016), a Revista foi contemplada com Qualis B2 na área Interdisciplinar. Uma média de 480 artigos foram submetidos na plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) nos últimos cinco anos, tendo uma redução no número de submissões no período da pandemia. O tempo médio entre a submissão e aceite dos trabalhos entre 2017

e 2021 é de 150 dias e uma média de 48 artigos publicados anualmente. A seção com maior número de publicações foi de artigos originais (85,5%), seguida por artigos de revisão. Ao longo do tempo observou-se um aumento na diversidade de autores conforme a região do país, sendo ainda predominantes as regiões Sul e Sudeste. Além disso, observamos um crescimento da internacionalização do periódico após a indexação no Redalyc (2020) e no *Web of Science* (2021).

A equipe editorial vem trabalhando constantemente para acompanhar a dinâmica dos fluxos editoriais e identificar as fragilidades e potencialidades da RECI. A visão de futuro do periódico consiste que em até 2030 a Recí venha a ser uma referência nacional e internacional na divulgação de pesquisas, realizadas no âmbito da epidemiologia e controle de infecção que visem contribuir para a compreensão e controle dos problemas de saúde que afetam a sociedade em diferentes níveis de atenção através da publicação de artigos científicos de qualidade reconhecidos internacionalmente.

Dentre as Diretrizes de Conduta Ética da Recí está a autoria que, por sua vez, estabelece que a menção dos autores em um artigo científico assegura que as pessoas adequadas sejam credibilizadas e responsabilizadas pela pesquisa e veda a citação de nomes que não colaboraram para o artigo. Neste sentido, o periódico solicita aos autores que insiram ao fim da folha de rosto (documento complementar exigido) as contribuições de cada autor, em consonância com os aspectos previstos pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE). Albarracín, Castro e Chaparro(2020) observam como positiva a prática de inclusão das contribuições dos autores nos manuscritos, de forma que subtrai um pouco a subjetividade quando se atribui a autoria.

Conceitualmente, para o filósofo prussiano Immanuel Kant (*apud* Longo e Magnolo), a autoria consiste, sobretudo, num direito moral, num bem não material, e o reconhecimento do direito legal de um autor acerca de sua produção textual explica-se pelo vínculo inerente que existe entre ele e seu trabalho. Em contraponto, o francês Michel Foucault compreende que o autor atua como um organizador do conhecimento, conferindo-lhe significado, importância e confiabilidade (GARCIA *et al.*, 2010).

Usualmente, conforme Albarracín, Castro e Chaparro (2020), reconhece-se como autor de um documento científico o indivíduo que o constrói integralmente (autor único) ou o grupo de coautores que contribuíram substancialmente com o estudo, sendo a autoria definida pela menção das pessoas que colaboraram para a pesquisa, de maneira cognoscível e representativa. Entende-se que o autor tem o direito de ser reconhecido pela comunidade acadêmica pela sua produção, todavia, tem o compromisso de difundir um achado científico ou tecnológico.

Desse modo, este estudo tem por objetivo geral avaliar o perfil dos autores, cujos trabalhos foram publicados na Reci no período de 2019 a 2021, comparando e confrontando com os resultados do estudo realizado por Joaquim *et al.* (2019), que investigou o perfil dos autores da Reci no período de 2016 a 2018. É perceptível que o levantamento desses dados é necessário não só para conhecer o perfil, como também para aperfeiçoar as estratégias de qualificação do periódico e reforçar seu compromisso com a comunidade científica.

## Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal retrospectivo, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 25 e 27 de agosto do ano em curso, a partir da análise dos 12 números publicados pelo periódico entre os anos de 2019 e 2021. Como critério de inclusão, colheu-se informações dos currículos Lattes do primeiro e último autor de todas as categorias de artigos (originais, revisões, relatos de experiência, comunicações breves e cartas ao editor) publicados no período supracitado. As variáveis utilizadas foram: instituição de afiliação, estado do autor(a), sexo, titulação, categoria do artigo e vínculo com PPGs. Como critério de exclusão, contabilizou-se uma só vez aqueles autores que possuíam mais de um trabalho publicado no período do estudo. Sobre os dados colhidos, todos foram primeiramente tabulados e verificados, apropriando-se do *software* Excel™ 2016. As análises descritivas foram apresentadas como frequências e números absolutos.

## Resultados e Discussão

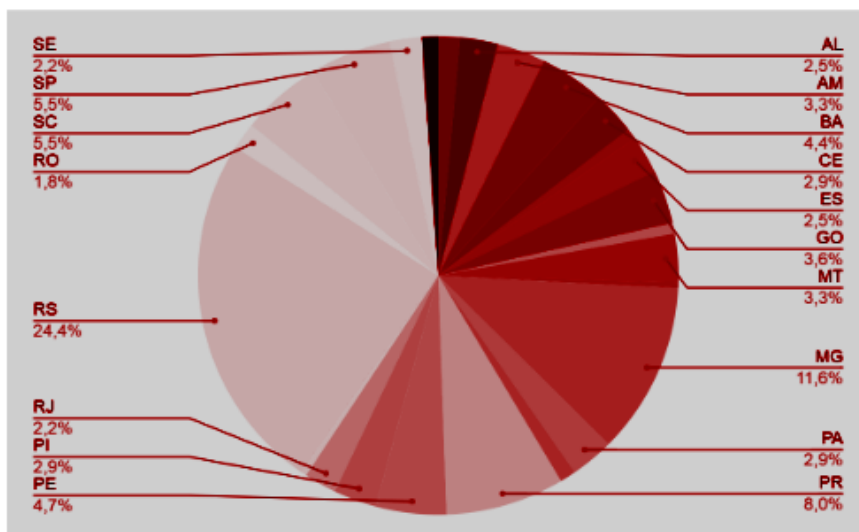
Foram contabilizados ao todo 148 artigos, entre todas as categorias contempladas pela Revista, tendo em vista os 12 números analisados (publicados no período de 2019 a 2021). Sobre os trabalhos, 83,6% (n=230) são artigos originais, 9,5% (n=26) revisões e demais categorias somam-se 6,9% (n=19). Um total de 275 autores foi identificado, sendo 30,2% (n=83) representado pelo sexo masculino e 69,8% (n=192) pelo sexo feminino. Sobre as titulações, constatou-se que 45,5% (n=125) são doutores, 22,9% (n=63) entre graduados e graduandos, 18,5% (n=51) é composto por mestres e 13,1% (n=36) por especialistas.

Referente ao perfil das instituições dos autores: 51,6% (n=142) estão afiliados a universidades públicas, 18,2% (n=50) a universidades privadas, 13,1% (n=36) a outras IES (instituições de ensino superior), como: faculdades, centros

universitários, institutos educacionais, 9,5% (n=26) a instituições hospitalares, 4,7% (n=13) a secretarias de saúde e prefeituras e 2,9% (n=8) a outras instituições. Verificou-se que 13,5% (n=37) dos autores estão vinculados a PPGs.

Quanto ao número de autores por estado de afiliação, vê-se que o Rio Grande do Sul ficou à frente com 24,4% (n=67), seguido por Minas Gerais 11,6% (n=32) e pelo Paraná 8% (n=22) (Figura 1). Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba, Tocantins, Acre, incluindo o Distrito Federal, apresentaram percentuais inferiores a 1%. No que concerne à distribuição dos autores pelas regiões do país, o Sul lidera com 37,8%, seguido pelo Sudeste e Nordeste, ambos com 21,8% (Tabela 1).

**Figura 1.** Percentual de autores da Reci por estado de afiliação.



**Tabela 1.** Distribuição dos autores da Reci de acordo com as macrorregiões do Brasil.

Região do Brasil	N	%
Norte	29	10,5%
Nordeste	60	21,8%
Centro-Oeste	22	8,1%
Sudeste	60	21,8%
Sul	104	37,8%

Entende-se que os periódicos científicos se apresentam como ferramentas fomentadoras do desenvolvimento da Ciência, o que implica na importância de empreender análises acerca deles. Neste contexto, destacam-se os estudos bibliométricos, que permitem investigar de forma mais detalhada e aprofundada as características de uma revista, as pesquisas publicadas e os autores que o elegem como meio de veiculação de seus estudos. Tem-se, assim, um propício método para avaliar a qualidade e a produtividade do periódico, por exemplo (SANTOS; RESENDE, 2019).

De acordo com dados do CNPq, as mulheres constituem 43,7% dos pesquisadores científicos no Brasil. A nível mundial, esse valor decresce para 30% (Elsevier, 2017). Na Reci, no período analisado, a autoria dos trabalhos foi majoritariamente feminina (69,8%), dados que corroboram com o estudo realizado pela Elsevier que relatam que tende a haver maiores proporções de mulheres pesquisadoras do que homens pesquisadores na área de Saúde e Ciências da Vida em países como o Brasil, México, Chile, Dinamarca e Japão (Report Elsevier). Promover a diversidade não é apenas uma questão moral, mas também prática; evidências empíricas revelam que a diversidade traz inúmeros benefícios para organizações, comunidades e nações (Herring, 2009). A diversidade aumenta a criatividade e a inovação, promove decisões de maior qualidade e aumenta o crescimento econômico porque estimula o processamento de informações mais profundo e o pensamento complexo. Esse pensamento complexo permite que diversos grupos respondam de forma mais eficaz a contextos dinâmicos e desafios imprevistos

Constatou-se que o Rio Grande do Sul (RS) deteve o maior percentual (24,4%) de autores afiliados no período analisado. Esta característica se deve, principalmente, ao fato da instituição mantenedora da Reci estar localizada no RS. Em estudos prévios observou-se que a endogenicidade era superior e que, ao longo do tempo, a equipe editorial vem desenvolvendo estratégias para ampliar a divulgação do periódico em diferentes regiões do país, o que vem resultando na qualificação e diversidade de autores.

Os resultados evidenciam ainda que mais de 80% das publicações da Reci no período representam artigos originais, considerando seu foco e escopo direcionado aos temas epidemiologia e controle de infecção.

Os resultados também apontam que a maioria das publicações é oriunda de universidades públicas (51,6%) no período pesquisado, o que corrobora com o fato de que 95% das publicações científicas do país serem provenientes de universidades públicas. (Universidade Federal de Minas Gerais, 2020). Apesar da afiliação dos autores de universidades públicas ser superior a 50%, a Reci

ainda precisa ampliar a captação de trabalhos destas instituições, uma vez que estas detêm o maior número de programas de pós-graduação da área de publicação da Revista.

Em comparação com o estudo realizado por Joaquim *et al.* (2019), que teve por finalidade analisar o perfil dos autores da Reci no período de 2016 a 2018, observou-se, na presente avaliação, um acréscimo no percentual de artigos originais ampliando-se para 83% do total e um aumento de 38% no número de revisões. Em relação às instituições de vínculo dos autores, houve uma pequena queda (2,6%) no percentual de autores vinculados a universidades públicas e privadas comparado ao estudo prévio. Entretanto, verificou-se uma redução de 11,2% no percentual de autores vinculados às secretarias de saúde e instituições hospitalares. Ainda, Joaquim *et al.* (2019) verificaram que 44,5% dos autores eram vinculados a PPGs, no presente estudo, constatando-se uma queda de 31%. No que concerne às cinco regiões brasileiras, a região Sul correspondeu a 37,8% das autorias, Nordeste 21,8%, Sudeste 21,8%, Norte 10,5% e Centro-Oeste 8,1%. Contrapondo com o estudo anterior, um declínio foi percebido na quantidade de autores da região Sul em 13%, na Região Nordeste aconteceu um acréscimo de 4,01%, na região Sudeste houve um crescimento de 15,45%, já as regiões Norte e Central cresceram também, em 5% e 1,75%, respectivamente.

## **Considerações finais**

Diante dos dados apresentados, observou-se uma alta proporção de mulheres entre os autores da Reci (69,8%), mais de 50% dos trabalhos são de autores vinculados a universidades públicas, desse modo, as macrorregiões e os estados de afiliação dos autores vêm aumentando a diversidade ao longo do tempo. Os dados apresentados refletem o esforço da equipe editorial na qualificação do periódico. Por fim, compreende-se que este tipo de análise é fundamental para que se conheça o perfil do periódico, para que sejam adequadamente pensadas e direcionadas estratégias para atrair publicações de qualidade e de diversificadas instituições de diferentes regiões do país e do exterior.

## **Referências**

ALBARRACÍN, María Luz Gunturiz, CASTRO, Claudia Marcela; CHAPARRO, Pablo Enrique. Importância, definição e conflitos da autoria em publicações

científicas. **Revista Bioética**, v. 28, n. 1, Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/bioet/a/6dH7SGCGLVhvnzSqndfNsJz/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 27 ago 2022

Elsevier. Gender in the Global Research Landscape. **Elsevier**, 2017. Disponível em: <[Elsevier-gender-report-2017.pdf](#)> Acesso em: 20 set 2022

GARCIA, Carla Costa et al. Autoria em artigos científicos: os novos desafios. **Bras J CardiovascSurg**, v. 25, n. 4, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbccv/a/L6Zb9spzDG7pTXCTr5TK8FB/?lang=pt>> Acesso em: 27 ago 2022

HERRING, Cedric. Does Diversity Pay?: Race, Gender, and the Business Case for Diversity. **American SociologicalReview**, v. 74, 2009. Disponível em: <<https://www.uww.edu/Documents/diversity/does%20diversity%20pay.pdf>> Acesso em: 20 set 2022

JOAQUIM, Cassiandra Sampaio et al. Análise do perfil dos autores da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: 2016 a 2018, **Abec Meeting**, 2019. Disponível em: <<http://ojs.abecbrasil.org.br/index.php/abec/article/view/134>>. Acesso em: 27 ago 2022

LONGO, Mariano; MAGNOLO, Stefano. The author and authorship in the internet society: new perspectives for scientific communication. **CurrentSociology**, v. 57, n.6, 2009. [citado em 27 ago 2022]. Disponível em: <<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.962.513&rep=rep1&type=pdf>> Acesso em: 27 ago 2022

REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO. Santa Cruz do Sul, UNISC, 2022 - ISSN 2238-3360. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epi> demologia/about. Acesso em: 27 ago 2022

SAID, Tabita. Pesquisadoras revelam os desafios das mulheres para fazer ciência. **Jornal da USP**, 2021. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/pesquisadoras-revelam-os-desafios-das-mulheres-para-fazer-ciencia>>. Acesso em: 20 set 2022

SANTOS, Izael Oliveira; REZENDE, Marise Santana de. Análise bibliométrica dos 19 anos de publicações da Revista Mineira de Contabilidade. **Revista Mineira**



**de Contabilidade**, v. 20, edição especial, 2019. Disponível em: <<http://revista.crcmg.org.br/index.php?journal=rmc>> Acesso em: 30 ago 2022

Universidade Federal de Minas Gerais. Projeto da UFMG divulga importância da produção científica das universidades para a sociedade: com a pandemia, a equipe implantou nova linha de atuação, divulgando também as mais recentes pesquisas internacionais sobre o novo coronavírus. **Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte. 2020. Disponível em <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/projeto-da-ufmg-divulga-importancia-da-producao-cientifica-das-universidades-para-a-sociedade>> Acesso em 30 ago 2022

### **Marcos ViniciosStahler Pires**

Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), cursando o 8º semestre. Participei como bolsista no Programa de Bolsas de Extensão (Probex), promoção de modos de vida saudáveis nas doenças crônicas não transmissíveis e obesidade: da infância ao envelhecimento humano e atuando no programa de bolsas de estudos para atividades de ensino na disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso. Bolsista voluntário do Programa Unisc de Iniciação Científica (PUIC), na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: conceituação, curadoria de dados, escrita - primeira redação, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0002-8054-837X>  
E-mail: [marcostahler@gmail.com](mailto:marcostahler@gmail.com)

### **Ezequiel Servegnini Nunes**

Acadêmico de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), cursando o 8º semestre. Bolsista voluntário do Programa Unisc de Iniciação Científica (PUIC), na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci). Bolsista do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho), integrante do GT Assistência: Cuidados com a Saúde Mental.

Contribuição de autoria: conceituação, curadoria de dados, escrita – primeira redação, investigação, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0002-7488-6890>  
E-mail: [ezequielnunes@mx2.unisc.br](mailto:ezequielnunes@mx2.unisc.br)

### **Jéssica Zambarda Pinto**

Acadêmica de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), cursando o 10º semestre. Participei como bolsista no Programa Unisc de Inicialização Cient- PUIC. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PUIC) da Unisc, na Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-7987-9382>

E-mail: [jessicazp@mx2.unisc.br](mailto:jessicazp@mx2.unisc.br)

### **Jorge Luiz Schmidt**

Graduado em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Responsável pela editoração eletrônica da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

ORCID ID:

E-mail: [jorgesc@unisc.br](mailto:jorgesc@unisc.br)

### **Marcelo Carneiro**

Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Doutor em Medicina (Ciências Médicas) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde(Unisc).

Contribuição de autoria: primeira redação - revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0003-3603-1987>

E-mail: [marcelo@unisc.br](mailto:marcelo@unisc.br)

Falta  
orcid



### **Andréia Rosane de Moura Valim**

Doutora em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Vice-Reitora da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Professora adjunta da Unisc e docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde/Unisc.

Contribuição de autoria: escrita - revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0001-9611-3103>

E-mail: [avalim@unisc.br](mailto:avalim@unisc.br)

### **Lia Gonçalves Possuelo**

Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora titular da Unisc e docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unisc. Editora-Chefe da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (Reci).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-6425-3678>

E-mail: [liapossuelo@unisc.br](mailto:liapossuelo@unisc.br)